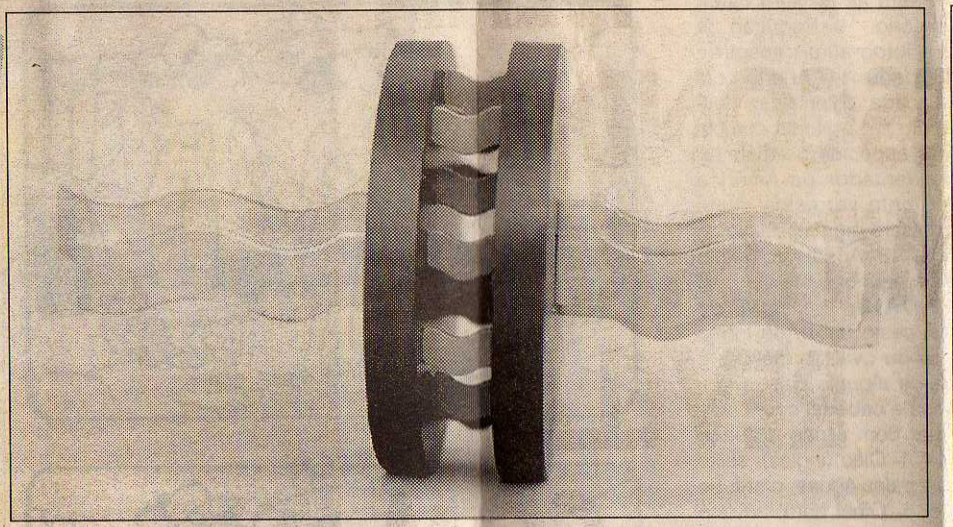

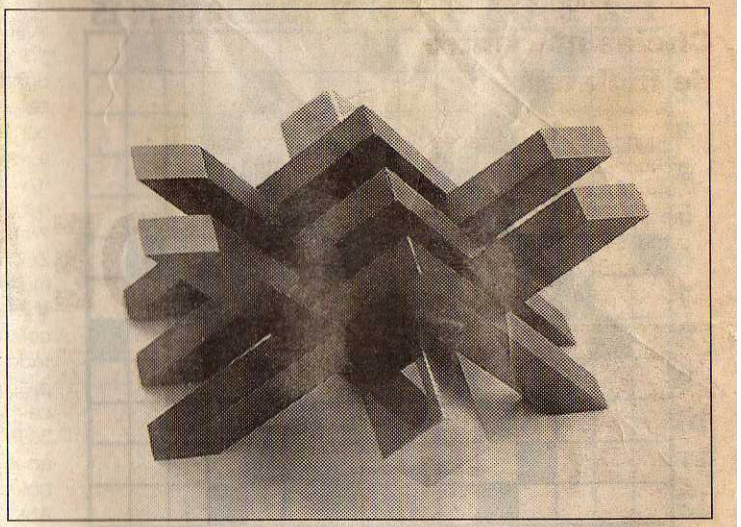

*Algumas das medalhas que vão estar presentes na exposição retrospectiva de João Duarte, em Bilbao*

# JOÃO DUARTE EXPÕE MEDALHA CONTEMPORÂNEA

**Em Bilbao**

Depois das exposições colectivas realizadas este ano em Nova Iorque, em Lisboa, na Livraria da Casa da Moeda, e no Casino Estoril, o escultor João Duarte expõe em Bilbao.

A convite do Departamento da Cultura do Ayuntamento de Amoribieta (Bizkaia) o escultor João Duarte realiza uma exposição retrospectiva da sua obra de medalha contemporânea na Galeria de Arte de Zornotza Aretoa, em Bilbao, cuja inauguração será na próxima quinta-feira e estará patente ao público até 5 de Maio.

Professor de escultura e medalhística na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, membro da Federação Internacional da Medalha (FIDEM) e da Sculptor's Guild Inc, em Nova Iorque, nos Estados Unidos da América, prémio Dr.Gustavo Cordeiro Ramos, atribuido pela Academia Nacional de Belas Artes, em 1992, pelo melhor monumento público nacional desse ano.

Fundou com o mestre-escultor Helder Batista e outros escultores o Grupo Anverso/Reverso que de há uns anos a esta parte tem dinamizado a medalhística em Portugal com a realização de vários certames de divulgação.

Efectuou doze exposições individuais e participou colectivamente em diversos certames, em Portugal e no estrangeiro.

No campo da medalhística, tem representado Portugal nos congressos da FIDEM, nos Estados Unidos da América, Finlandia, Hungria, Inglaterra e Suíça, expondo colectivamente na América e no Japão. Também no âmbito da Europália, representou Portugal na exposição 'A medalha portuguesa do século XX', em Bruxelas, na Bélgica.

A sua escultura também está presente na numismática, tendo concebido a moeda bimetálica de 100 escudos comemorativa dos 50 anos da F.A.O, em 1994. Recentemente foi autor do desenho da moeda de 1.000 escudos comemorativa dos 200 anos da Junta do Crédito Público.

João Duarte editou um livro/catálogo onde apresenta parte da sua obra no campo da medalhística, onde são reproduzidas a cores diversas peças.

O livro 'João Duarte - Medalha Contemporânea' com mais de meia centena de páginas abré com um texto do dr. Carlos Baptista da Silva, vice-presidente da Federação Internacional da Medalha, com o título 'João Duarte, o medalhúrgico' que refere 'De metalúrgico João Duarte é já um pouco que do metal maciço se desdobra criando, nesta oportunidade de que escrevo, medalha.'

'De abstração em abstração até à nova figuração, João Duarte deixa-se seduzir pela força do metal, a que aderiu desde a primeira obra conhecida e envolve-se, sensível-envergonhado por vezes -, nos bálsamos do som, da música, da cor, que vai transformando, João Duarte, nas suas brincadeiras, aposta - assim é preciso reconhecer - na inovação de uma arte em progresso. João Duarte é também disso responsável e pioneiro portanto corajoso, porque nem sempre há resignação ou abertura para o que é diferente, para o que é novo.'

O segundo texto do livro é da autoria do mestre-escultor Hélder Batista, com o título 'Em tempo de jogo - escultura e medalha' que refere; 'João Duarte é um escultor lúdico de nascença e por convicção, em que empenha todas as suas energias na obtensão de formas, as quais revelam o seu carácter combativo e ao mesmo tempo desinteressado. ' É, assim, com as suas esculturas das 'gordas' modeladas, como é também com as suas medalhas contrutivas '.

Conclui Hélder Batista, 'entre concâvos e convexos obtidos pela modelação, enquanto que nas suas, a luz sobe e desce os degraus formados pela soma dos planos, contribuindo de forma eniquívoca para a exaltação da medalha/objecto.'

Nesta exposição retrospectiva da obra do escultor João Duarte vão estar presentes 45 medalhas e estará patente até ao dia 5 de Maio.

**Santos Gonçalves**